

Caramulo e Patrimónios

CEISCaramulo

Centro de Estudos e Interpretação da Serra do Caramulo

Caminhos e desafios para um desenvolvimento sustentável

Propriedade: CEISCaramulo | Diretor: Luís Costa | Boletim dedicado ao Seminário Caramulo e Patrimónios caminhos e desafios para um desenvolvimento sustentável

Vamos...Pensar o Caramulo...



O Centro de Estudos e Interpretação da Serra do Caramulo (CEIS-Caramulo), criado formalmente em 9 de abril de 2013, tem por missão promover o estudo/conhecimento deste território, a preservação e valorização do seu património contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável desta região.

É com este propósito que, e em parceria com a rádio Emissora das Beiras, pretendemos promover um debate de ideias, envolvendo atores da vida desta serra e outros, no sentido de encontrar caminhos de desenvolvimento sustentável com benefício para todos.

Pretendemos ouvir quem conhece o território, quem tem responsabilidades políticas e poder de decisão na região para que nos digam quais são as ideias e os projetos para o presente e para o futuro, quais são as ações concretas em execução e planeadas para o território da serra do Caramulo.

A todos um bom debate!



Autarcas consideram a Serra como uma oportunidade

Caramulo um património onde se respira saúde



*José António Gomes Jesus
Presidente da Câmara Municipal de Tondela*

A Serra do Caramulo é cada vez mais vista como um território com potencial turístico, mas também como um espaço capaz de atrair investimento. Os presidentes de Câmara de Tondela, Águeda, Oliveira de Frades e Mortágua acreditam que o Caramulo tem características diferenciadoras, capazes de atrair investimento e fixar pessoas.

José António Jesus, presidente da Câmara de Tondela, fala na conjugação de duas vertentes que passam pela sua “dimensão patrimonial e pelas suas características próprias, apoiadas no seu potencial mais elevado”. O autarca diz que o Caramulo “é um espaço privilegiado para práticas ativas de saúde e para valorização de um conjunto de domínios associados à cultura, mas também aos espaços verdes e à gastronomia”.

Para o presidente da Câmara de Tondela importa unir pontes e recorda que o “CEISCaramulo é um projeto pioneiro que pretende potenciar esses valores tão diferenciadores de um território, num tempo em que cada vez mais as pessoas procuram autenticidade. E é aqui que se posiciona o Caramulo. É por essa razão que estamos a abraçar um conjunto de projetos, como as Aldeias de Montanha, em conjunto com

Vouzela e Oliveira de Frades, que são apoiados numa rede comum de valorização do produto turístico e na requalificação de infraestruturas básicas”.

José António Jesus recorda que a autarquia a que preside está “à espera do visto do Tribunal de Contas para uma obra de 2,3 milhões para abastecimento de água e tratamento de águas residuais. Investimentos públicos que depois poderão arrastar investimento privado”. Na sua perspetiva “já há alguns sinais de investimento privado que estão a ganhar escala, como acontece em espaços de alojamento local e gastronomia, ou ainda na recuperação de imóveis degradados que eram antigos sanatórios e que hoje poderão ter outra função. Hoje, olhando para o turismo natureza, turismo saúde, para a marca cultural e para o desporto automóvel é possível desenhar novas estratégias e modelos que venham a gerar riqueza, fixar pessoas e potenciar a marca Caramulo, nunca deixando de valorizar o investimento privado, os atores locais e aqueles que contribuem para este desenvolvimento, onde se centra o CEISCaramulo”.



*Jorge Henrique Fernandes Almeida
Presidente da Câmara Municipal de Águeda*

Ganhar centralidade

O presidente da Câmara de Águeda, Jorge Almeida, sublinha a a centralidade

de que a Serra do Caramulo tem. “A sua localização, com acessibilidades excelentes, faz com que tenha um conjunto de características, saberes e tradições ímpares. É um território fantástico com pessoas empreendedoras onde estão sempre coisas a acontecer”.

O autarca revela que estão em curso “um conjunto de ações concretas que passam por potenciar as suas características”. Fala, por exemplo, da questão da “produção florestal, que é um dos principais fixadores de população nesta região”.

A par disso, o presidente do Município aborda também a questão do turismo, onde “temos vindo a desenvolver projetos para produtores locais e de menor dimensão”...



*Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira
Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Frades*

Espaço de oportunidades

Este espaço de oportunidades é também destacado pelo autarca de Oliveira de Frades. Paulo Ferreira não tem dúvidas que “hoje existe o património de se respirar saúde no Caramulo. O turismo natureza é uma das grandes potencialidades deste território”.

Paulo Ferreira fala do projeto de “recuperar as aldeias nos projetos que

Ficha Técnica

Propriedade: CEISCaramulo

Diretor: Luís Costa

Revisão: Rosa Fernandes e Pedro Pereira

Paginação e Design: RVJ - Editores, Lda

Edição e Impressão: RVJ - Editores, Lda

Av. do Brasil, n.º 4 r/c 6000-079 Castelo Branco

Telf: 272 324 645 | Telm: 965 315 233 | www.rvj.pt | email: rvj@rvj.pt



José Júlio Norte
Presidente da Câmara Municipal de Mortágua

temos em conjunto com a Comunidade, cujo objetivo é criar percursos, torná-los cicláveis em toda a sua extensão, de forma a que as pessoas que nos visitem se fixem durante alguns dias”. Um projeto que poderá vir a ser apoiado pelo Turismo do Centro.

O presidente de Oliveira de Frades considera que importa atrair agentes de desenvolvimento. “Portugal precisa de potenciar esta região do nosso território”.

Serra virgem

José Júlio Norte fala de “Caramulo que ainda é uma serra virgem”. O presidente da Câmara de Mortágua diz que

a serra tem tudo. “Infelizmente teve o azar dos incêndios, mas agora está a renascer e se renascer de uma forma coerente, ordenada, continuará a ter um potencial extraordinário em várias dimensões, como a turística, a florestal ou cultural”.

O autarca frisa, ainda, a questão do potencial energético da Serra do Caramulo. “Nós temos, atualmente, uma das serras com maior aproveitamento, nomeadamente, na produção de energia eólica através dos diversos parques que existem nos concelhos”.

Candidatura para Jueus

João Carlos Figueiredo, responsável pela ADICES - Associação de Desenvolvimento local, olha para o Caramulo como uma serra de oportunidades. “o espaço natural e o edificado tem enormes potencialidades que ainda não estão totalmente exploradas, quer seja do ponto de vista do turismo natureza, dos equipamentos existentes, ou ainda da recuperação de uma história ligada à saúde”.



João Carlos Figueiredo
Coordenador da Adices (Associação de Desenvolvimento Local)

Aquele responsável lembra que a ADICES foi promotora da “candidatura de Jueus a Aldeia de Portugal, associando iniciativas de dinamização cultural ou de recuperação de tradições e de hábitos gastronómicos. À sua escala, pode contribuir para o aumento da dinamização da Serra do Caramulo”.

Além desse projeto, João Carlos Figueiredo recorda que foi também “aprovada uma candidatura promovida pela Câmara de Tondela, para a requalificação do Jardins do Caramulo, o que demonstra o empenho da autarquia e da nossa associação na melhoria das condições do Caramulo”.

Painel I

Apresentação do filme “Caramulo”

Luís Filipe Rodrigues da Costa

Licenciado em Biologia e Geologia, Universidade de Aveiro

Professor de Ciências Naturais

Presidente da Direção do CEISCaramulo

Subdiretor do Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro

O Património da serra do Caramulo é rico e diversificado. Torna-se urgente conhecer e dar a conhecer este património. O desenvolvimento do território passa necessariamente pela preservação deste tesouro e pela sua gestão racional e inteligente, geradora de mais-valias significativas para as pessoas que habitam as aldeias da serra, de modo a fixar populações e a atrair novos residentes e investidores.

O filme “Caramulo” resulta dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas de formação de professores sobre “A Serra do Caramulo como recurso didáctico”, desenvolvidas em parceria com o Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, o Centro de Formação CFAE-PB e a Câmara Municipal de Tondela. Foi patrocinado pela empresa ENERGETIX e pretende ser uma abordagem aos patrimónios da serra do Caramulo, um ponto de partida, um aguçar do apetite, convite a conhecer este território. Será um conteúdo a explorar no Posto de Observação da Natureza do Jueus, em contexto de visitas e em acções de formação e de divulgação sobre a Serra do Caramulo.



Painel II

“Turismo no séc. XXI – desafios e oportunidades”

Pedro Machado

Presidente do Turismo do Centro de Portugal

Não pode comparecer, devido a alterações de agenda, uma vez que de 22 a 27 de fevereiro integra a comitiva governamental em visita oficial à África do Sul.



Painel III

“O cabrito, potencial gastronómico e ambiental”

Cidália Alves Bernardo

(Confraria do Cabrito e da Serra do Caramulo)

Licenciatura em enfermagem | Licenciatura em psicologia

Mestrado em psicologia clínica

Mestrado em gestão e administração de unidades de saúde

Membro efetivo da Confraria Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo desde 2008. Vice-Presidente da Confraria Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo



Frases temáticas:

“O cabrito, potencial gastronómico e ambiental.”

Cabrito e gastronomia são dois termos que se misturam desde há longos séculos. Iguaria de enorme grandeza, que outrora conseguiu unir povos e religiões e hoje continua a juntar famílias, amigos, conhecidos e desconhecidos à sua volta, criando-se ligações para a vida. As pastagens que servem de alimento a esta espécie e a forma como o fazem, auxiliam no processo de limpeza e manutenção das paisagens campestres.

Com investimentos nesta área criam-se sinergias que irradiam um potencial económico, gastronómico e turístico, que concorre para a criação de postos de trabalho e, conseqüentemente, para a fixação de recursos humanos nas regiões mais interiores.

Painel IV

“Festas e romarias – caminhos da Festa das Cruzes/Ascensão e a Senhora do Guardão”



Padre Luís Miguel Figueira da Costa

Natural do Caramulo, é pároco de São João de Lourosa, Viseu.

Licenciado em Teologia, pela Faculdade de Teologia de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa, em Julho de 1999. Ordenado Sacerdote no dia 26 de Março de 2000. Licenciatura canónica em Teologia, pela Pontifícia Universidade Lateranense.

Doutoramento em Teologia pela Pontifícia Universidade Lateranense com a tese “O dinamismo da memória no acto de fé. Estudo sistemático-especulativo entre perspectivas tradicionais e actuais”. Concluiu, em Setembro de 2012.

De 2001 a 2005, paralelamente ao exercício da paróquia, leccionou História do Cristianismo, História da Igreja em Portugal e Cristianismo na Cultura, como assistente convidado, na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional das Beiras). Membro da Real Associação de Viseu. Confrade de Honra da Confraria Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo. Membro e Capelão da Confraria dos Enófilos do Dão e da Ordem Soberana dos Cavaleiros de Santo Urbano e São Vicente.

É Capelão Magistral da Ordem de Malta.

“O presente Seminário centra-se no Caramulo e nos seus patrimónios sob o prisma da melhor orientação para um verdadeiro desenvolvimento sustentado. É um tema de enorme relevância e que se agiganta à maneira destas excelentes serranias altivas. É de presente, e sobretudo de futuro, que se pretende reflectir e projectar, na certeza de que este movimento não se processa sem uma consideração iluminada e constante do passado. De facto, a simples etimologia de património enuncia, ao mesmo tempo, a herança, por direito, recebida do pai e o dever de administrar, e até de acrescentar e potenciar, para o hoje e para o amanhã, para a geração presente e para as vindouras. A história do património, respigando o melhor do génio do Padre António Vieira, há-de ser sempre a história do futuro. Não é difícil, para os espíritos mais atentos, aqui identificar – ou simplesmente sentir sem maiores explicações – uma certa sacralidade natural que dimana das pedras, das árvores, das águas e ares, dos animais e névoas, do mistério dos avós, do encontro do céu e da terra no ponto de fuga do vastíssimo horizonte... E num esplêndido enlace, nada herético ou cismático, chegou e chega a fé cristã. O seu calendário, e muito mais o seu especial ideário, tem dado e recebido peculiar ritmo destas gentes e terras. A celebração da fé, concretizada em festas, romarias, costumes e tradições, alia, harmoniosa e curiosamente, os mais rectos cânones emanados de Roma e o mais indizivelmente ancestral e genealógico.

Na freguesia de Santa Maria do Guardão, de ilustres pergaminhos e, porque não sublinhá-lo, cabeça histórica de toda esta magnífica Serra, destaca-se a Festa das Cruzes, ou da Ascensão, e o culto a Santa Maria, a Senhora dos Milagres e da Assunção. Ascensão e Assunção... um mesmo movimento ascendente que convida a olhar atentamente o Alto que atrai e intercede, sem deixar de considerar o Baixo e o seu bom desenvolvimento e genuíno progresso. Também por estes caminhos cruzados se cresce, colhendo e semeando o merecido e saboroso pão da boca e do espírito.”

Painel V

“Valorizar a identidade dos territórios através do contributo do design: o exemplo das aldeias do Xisto”

(Nuno Dias - Un. de Aveiro - ID; Rui Simão - ADXTUR; João Nunes - Un. de Aveiro - ID+; Daniela Lopes - designer)

Nuno Dias

Nasceu no Porto (1971) e tem raízes familiares em Múceres e Tondela. É licenciado em Design de Comunicação (arte gráfica) pela Faculdade de Belas Artes da universidade do Porto, mestrado e doutorado em Design pela Universidade de Aveiro, onde é docente de projecto em design no Departamento de Comunicação e Arte. Investigador do ID+ desde a sua fundação, atualmente é diretor da Licenciatura em Design e vice-diretor do Mestrado em Design. Participou com os seus alunos de design nos projectos da ADXTUR «Agricultura Lusitana» e «eBike XISTO – pedalar é preciso».

João Nunes

Natural do Porto (1951), reside e trabalha no seu atelier na Serra de Arga em Vila Nova de Cerveira. Designer licenciado pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, a sua obra gráfica remonta aos anos 80 e tem grande influencia. O seu trabalho foi apresentado em exposições internacionais, bam como em revistas internacionais e nacionais de design e destacado por dois RED DOT. É consultor de design da ADXTUR, com a qual desenvolve vários projectos. Enquanto professor da Licenciatura em Design da Universidade de Aveiro coordenou diversos projectos, designadamente, «Sentir o Planeta Terra», «Fim de Stock» ou «Ílhavo – memórias e identidade».

Rui Simão

Nasceu na Covilhã em 1974 e vive no Fundão. Licenciado em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade de Aveiro, o seu domínio de especialização é Planeamento Estratégico Territorial. Atualmente é Diretor Executivo da ADXTUR e coordenador da Estratégia de Eficiência Coletiva EEC PROVERE das Aldeias do Xisto.

Daniela Lopes

Nasceu em 1995 na Serra do Caramulo. Em 2013 ingressou na Licenciatura em Design da Universidade de Aveiro, na qual realizou também o mestrado na mesma área. De momento encontra-se a exercer funções de designer gráfico na empresa Glory Box. Ao longo da sua formação desenvolveu um especial interesse pelas áreas de Design gráfico e comunicação, Design estratégico e Design para o território. A articulação destas três vertentes foi a base para o desenvolvimento do projecto «respirar Caramulo».

A trilogia «Água Musa», «L4Craft» e «Agricultura Lusitana», projetos que o designer João Nunes idealizou e coordenou com Rui Simão e a ADXTUR, dá-nos conta do potencial da disciplina do design quando esta se articula com a gestão num design partilhado.

Celebrado pela sociedade industrial, o design e o seu ensino é praticamente sempre pensado através de uma ideia de urbanidade. Mas, e nos meios rurais; nas quintas e aldeias? Outrora desertadas e esquecidas, quantas aldeias de pedra e os seus campos, poderão hoje despertar novos imaginários e desejos? Estaremos hoje a assistir ao surgimento de uma nova geração de amantes da natureza, muito mais expressiva, em Portugal e no mundo? Qual o papel para o design e seu ensino no planeamento e actuação projetual em territórios onde montanhas entrecortam vales com aldeias, minifúndios, agro-florestas e rios? Este painel propõe-se refletir sobre estas e outras questões a partir do exemplo das Aldeias do Xisto. A designer Daniela Lopes, natural do Caramulo, vai dar-nos conta da sua dissertação de mestrado que deu origem ao projecto «respirar Caramulo».



Painel VI

“Ambiente e desenvolvimento sustentável – caminhos que se cruzam”

Margarida Morgado & Pedro Ribeiro

Escola Secundária Viriato (Viseu)

Margarida Maria Monteiro Morgado

Professora do Quadro de Escola do Grupo 520, na Escola Secundária Viriato (Viseu). Licenciatura em Biologia – Ramo Educacional, mestrado em Ensino de Geologia e Biologia e doutoramento em Didáctica. Integra o Centro de Investigação em Didática e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro onde desenvolve vários projetos. Apresentou comunicações em Congressos/Encontros em Portugal e no estrangeiro, relativas às investigações que tem desenvolvido. Dinamizou numerosas ações de formação contínua de professores na região centro do país, na área do Trabalho de Campo, do Trabalho Prático, dos programas de Biologia e Geologia do Ensino Secundário, das metas curriculares de Ciências Naturais (2º e 3º ciclos) e da Educação para a Sustentabilidade. Co-autora do programa, dos manuais escolares e dos guias para professores da disciplina de Geografia do Ensino Secundário (10º, 11º e 12º anos) de Timor-Leste. Backoffice (supervisora) da formação contínua de professores de Geografia em Timor-Leste. Co-autora das metas curriculares da disciplina de Ciências Naturais (2º e 3º ciclos do Ensino Básico). Integrou a equipa da Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia que colaborou na elaboração das aprendizagens essenciais da disciplina de Ciências Naturais (3º ciclo), projeto coordenado pela Direção Geral de Educação.

Pedro Miguel Costa Ribeiro

Professor de Biologia Geologia no Quadro da Escola Secundária Viriato (Viseu) e Diretor da escola desde julho de 2017. Licenciatura em Biologia – Ramo Educacional, mestrados em Ciências das Zonas Costeiras e em Administração Escolar e Administração Educacional e doutoramento em Biologia, especialidade de Ecologia, tendo como área de estudo a Serra do Caramulo. Integra o Centro de Investigação em Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra. Tem trabalhos na área da botânica, na conceção de conteúdos para museus interativos e ainda em percursos ecológicos e em estudos de impacte ambiental. Foi docente convidado do Instituto Politécnico de Viseu. Integrou diversas equipas de avaliação de manuais escolares, apresentou comunicações em Congressos/Encontros, dinamizou ações de formação e coordenou e colaborou com diversos projetos nacionais e internacionais.

A riqueza dos patrimónios geológico, biológico e paisagístico existentes na Serra do Caramulo é reconhecida e tem sido explorada ao longo do tempo. A sociedade atual tem vindo a criar enormes pressões na exploração destes patrimónios na região, pelo que se torna necessário refletir acerca dos caminhos que é necessário percorrer para os potenciar, mas, e em simultâneo, promover a sua conservação. São muitos os exemplos, na Serra do Caramulo, que permitem constatar ser possível conciliar o turismo com o desenvolvimento sustentável da região. Há, no entanto, percursos de reflexão e de intervenção a fazer que podem ajudar a potenciar toda a região caramulana e a promover a sua sustentabilidade.



HOTEL DO CARAMULO
23.FEV.2019
9h00



PROGRAMA

9h00 Abertura do Secretariado

9h30 Sessão de Abertura
José António de Jesus, presidente do CMT

PAINEL I

10h00 Apresentação de filme «CARAMULO»
Luís Costa, CEISCaramulo

PAINEL II

10h25 "Turismo no Século XXI – Desafios e Oportunidades"
Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro do Portugal

PAINEL III

10h45 "O Cabrito – Potencial Gastronómico e Ambiental"
Cristina Serrador, Chefaria do Cabrito e da Terra do Caramulo

11h15 Intervalo

PAINEL IV

11h30 "Festas e Romarias
Caminhos da Festa das Cruzes/Acensão e Senhora do Guardião"
Luís Miguel Figueira da Costa, pároco de S. João de Laurasas, natural do Caramulo

PAINEL V

12h00 "Valorizar a Identidade dos Territórios através do contributo do Design"
O Exemplo das Aldeias de Xisto
Nuno Sáiz, SA de Aldeias de Xisto; Rui Simões, arquiteto; João Romão, SA de Aldeias de Xisto; Daniela Lopes, designer

PAINEL VI

12h30 "Ambiente e Desenvolvimento Sustentável"
Caminhos que se Cruzam
Margarida Morgado e Pedro Ribeiro, Executivos Secundária Vocals

13h00 Sessão de Encerramento
Pedro Sáiz, presidente do CMT e Luís Costa, CEISCaramulo

SEMINÁRIO

CARAMULO E PATRIMÓNIOS CAMINHOS E DESAFIOS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

